

# Ciclovias da Zona Oeste: do sonho à realidade

Além de problemas de execução, alterações no projeto licitado reduziram gastos com drenagem, pavimentação e iluminação

Duilo Victor e Selma Schmidt

• Primeiro, foram identificados rachaduras e obstáculos na ciclovia de 21,5 quilômetros na Zona Oeste, que custou R\$ 19.314.543,49 e foi inaugurada pela prefeitura no fim de maio. Mas, mesmo se estivesse em bom estado, essa pista estaria longe da ciclovia dos sonhos de quando a obra foi encomendada. O projeto básico, que foi licitado, ganhou um outro formato depois que virou projeto executivo. Com o respaldo da legislação, itens como drenagem, pavimentação, iluminação e engenharia de tráfego perderam recursos. Em contrapartida, os orçamentos de transporte de materiais, pintura, consultoria especializada e parques e jardins engordaram.

— Houve modificações na obra, adaptando a situação encontrada no local, para não gerar mais gastos financeiros. Não puderam fazer a ciclovia dos sonhos. Aí foram quebrando galhos — avalia o engenheiro civil Abílio Borges, assessor da presidência do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), que acompanhou repórteres do GLOBO três vezes na Zona Oeste.

O engenheiro civil Eduardo König, que também esteve na Zona Oeste com uma equipe do jornal, atribui tantas alterações na obra licitada à lei federal 8.666/83:

— A lei precisa ser modificada, de modo que a elaboração do projeto executivo preceda a licitação. Hoje, os órgãos públicos podem, se quiserem, licitar o projeto básico, cabendo à empresa vencedora detalhá-lo.

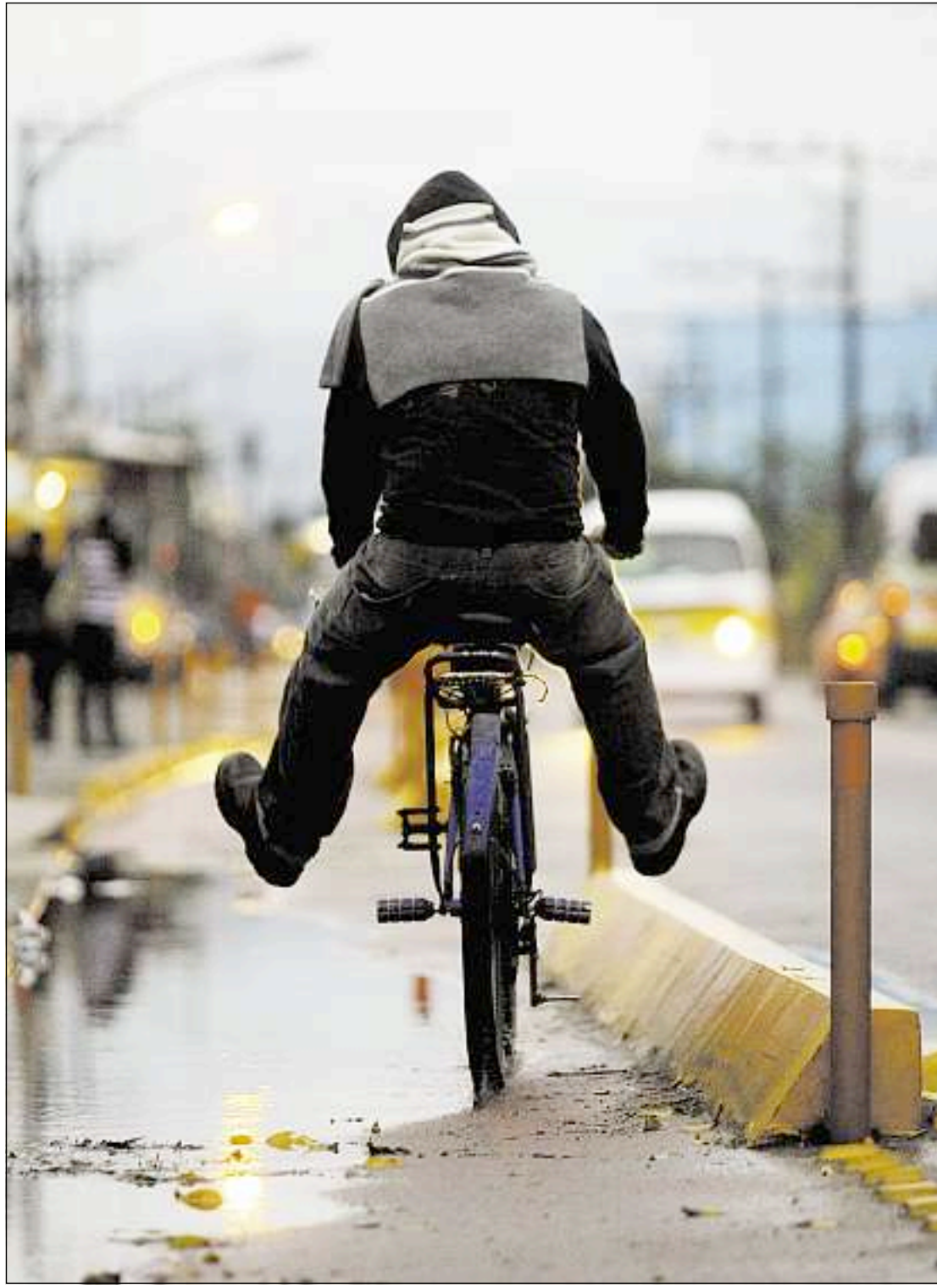
**Até o prazo mudou: obra ficou pronta 2 meses antes**

O próprio prazo de execução da obra da ciclovia, que incluía serviços de urbanização, mudou. Em vez dos 240 dias fixados em contrato, a construtora Andrade Gutierrez — vencedora de concorrência feita pela Secretaria municipal de Meio Ambiente — se comprometeu a concluir o serviço dois meses antes, o que foi formalizado em duas rerratificações (mudanças no orçamento inicial).

Essas “rerratificações” é que fizeram os gastos com serviços de engenharia cair de R\$ 1,27 milhão para R\$ 325 mil. Já o orçamento de galerias, drenos e outros itens da rede de drenagem despendeu de R\$ 1,12 milhão para R\$ 238 mil, numa área carente de infraestrutura. O trecho da ciclovia ao longo da Reta João XXIII, em Santa Cruz, é uma mostra de que ainda há muito o que fazer para melhorar a drenagem na região. Ciclistas não têm opção senão passar por poças d’água que se formam a cada chuva. Diante do problema, o morador Luiz Carlos de Oliveira deu seu jeito: instalou um tubo de PVC junto ao meio-fio de sua casa:

— Não dá para ficar com uma poça d’água na ciclovia em frente à minha casa. Se não instalaram a tubulação, eu faço.

O orçamento de iluminação praticamente zerou: passou de R\$ 80 mil para pouco mais de mil reais. Foi mantido, no entanto, o item especial que previa a instalação de 38 postes solares, que custaram cerca de R\$ 500 mil (R\$ 14,2 mil cada um).



CICLISTA ELEVA as pernas para não se molhar ao passar por uma poça d’água na ciclovia na Reta João XXIII



BICICLETÁRIO OCIOSO é usado por passageiros que esperam ônibus

“

*Prefiro ir pelo meio da rua. Não quero atropelar ninguém. A calçada está sempre cheia de pedestres.*

Jorge Luiz Castro, ciclista



POSTE NO meio da ciclovia: pintura na base para alertar os ciclistas

## Para secretário, mudanças no orçamento melhoraram a obra

• Para o secretário municipal de Meio Ambiente, Carlos Alberto Muniz, as mudanças não afetaram a qualidade da obra. Ao contrário:

— Com as alterações, tivemos ganhos substanciais em qualidade — afirma.

Até o início da obra, houve três orçamentos, que não mexeram no preço final. A prefeitura alega que a redução dos gastos com o item drenagem ocorreu após consulta à Rio Águas: ficou decidido que seriam usados tubos de diâmetro menor. Para compensar, diz o município, foi implantada uma grande galeria pluvial em Cosmos. Essas intervenções ficaram registradas em outras planilhas, como a de transporte de carga.

Para os cortes em pavimentação, outra justificativa: pisos intertravados para as calçadas, considerados de difícil manutenção, foram substituídos por revestimento de concreto cinza, que é mais barato. Quanto a despesas que aumentaram, como as referentes à pintura, a prefeitura diz que precisou ampliar os gastos com tinta amarela. A cor é usada para alertar para os limites entre a calçada e a ciclovia, além de obstáculos, como postes.

Com pavimentação, os gastos caíram de R\$ 5,15 milhões para R\$ 4,23 milhões. O chamado piso intertravado (peças de concreto que se encaixam), colocado em áreas reurbanizadas pelo Rio Cidade Santa Cruz em 2004 e que ainda está em bom estado, acabou praticamente eliminado

da obra. Pelo projeto básico, seriam instaladas 30 mil unidades na cor natural e coloridas em calçadas de Campo Grande a Santa Cruz. Esse número caiu para menos de 800.

Já altas, as cifras relativas a transporte, carga e descarga quase duplicaram: passaram

Sobre a largura da ciclovia, que pelo edital deveria ter no mínimo 2,5 metros, tanto a prefeitura quanto a Andrade Gutierrez interpretam que o limite é apenas um requisito técnico para a habilitação dos concorrentes. A largura certa consta das plantas da obra, segundo o governo.

— Se puder construir ciclovias com 2,5 metros, 1,5 metro ou 1,2 metro, vou construir. Quero consolidar o sistema cicloviário do Rio — disse o secretário de Meio Ambiente.

Após a ordem do prefeito Eduardo Paes para que fossem feitas correções na obra, a Secretaria de Meio Ambiente diz que foram reparadas trincas e que 37 dos 38 postes de energia solar estão funcionando. Informa ainda que foram corrigidos itens de sinalização, drenagem e que foi solicitada à construtora a melhoria do acabamento do piso em trechos da Reta João XXIII. Segundo a prefeitura, no caso de qualquer defeito na obra, há garantia de 90 dias. Já a Andrade Gutierrez afirmou que os preços do orçamento que venceu a concorrência foram calculados com base no Sistema de Custos de Obras de Engenharia da prefeitura, pesquisados pela Fundação Getúlio Vargas.

de R\$ 1,83 milhão para R\$ 3,05 milhões. Os gastos com pintura também inflaram: foram de R\$ 14 mil para R\$ 185,7 mil. Por sua vez, os serviços de consultoria especializada cresceram de R\$ 53 mil para R\$ 60,8 mil. E o item que inclui mobilização e apoio tecnológi-

co foi de R\$ 1,59 milhão para R\$ 1,68 milhão.

Com parques e jardins, o orçamento cresceu de R\$ 580,87 mil para R\$ 814,25 mil — muito por conta do aumento do número de bicicletários, que eram 856 e viraram mil. Ociosos, alguns são usados por passageiros para se recostar enquanto aguardam o ônibus.

**Advogados: largura mínima não foi obedecida**

Percorrendo a ciclovia, é possível ver que ainda há muito o que fazer. Não faltam obstáculos no caminho dos ciclistas. O secretário municipal de Meio Ambiente, Carlos Alberto Luiz, garante que foram retirados cinco postes durante a obra e que a remoção de outros depende de acordo com concessionárias.

Em relação ao projeto, uma das críticas é feita pelo engenheiro Eduardo König. Segundo ele, a ciclovia não deveria passar no meio da calçada da Rua Francisco Belizário, em Santa Cruz, deixando as laterais para a circulação de pedestres. Melhor seria, diz ele, se a calçada, que é larga e muito movimentada, fosse dividida e delimitada por pequenas tachas, para alertar os deficientes visuais. O ciclista Jorge Luiz Castro também se mostra insatisfeito:

— Prefiro ir pelo meio da rua. Não quero atropelar ninguém. A calçada está sempre cheia de pedestres.

Para advogados especialistas em direito administrativo

e licitações públicas, o tópico 4 do edital de licitação, que trata do “objeto”, foi descumprido. A cláusula 4.02 desse item enumera, entre “as parcelas de maior relevância técnica”, a “execução de ciclovia com largura superior ou igual a 2,5 metros” (inciso 8). Nas medições feitas pelo GLOBO em 16 pontos, a largura da ciclovia variou de 1,20 metro a 2,45 metros.

— Em razão de o edital determinar expressamente que a via deve ter 2,5 metros de largura, a obra não poderia ser entregue fora dos padrões exigidos, a não ser por um motivo muito relevante — avalia o advogado Manoel Peixinho, professor da PUC.

O advogado Hermano Cabernite complementa:

— O próprio edital cita o projeto básico da obra, que ratifica como “parcela de maior relevância a execução de ciclovia com largura superior ou igual a 2,5 metros”.

De acordo com o procurador da OAB-RJ e mestre em direito processual civil Ronaldo Cramer, o texto principal do edital deixa claro que a largura mínima exigida é de 2,5 metros.

— É uma questão de língua portuguesa, mais do que de direito. O item 4.02 especifica os serviços a serem executados e prevê metragem mínima para a ciclovia. Se isso não foi observado, a obra foi feita de forma inadequada. ■

**O GLOBO**

**PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES**

	DIA ÚTIL	SÁBADO	DOMINGO
<b>LARGURA</b>			
<b>ALTURA</b>			
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
1 col.(4,6 cm)	3 cm	729,00	765,00
1 col.(4,6 cm)	4 cm	972,00	1.020,00
1 col.(4,6 cm)	5 cm	1.215,00	1.275,00
2 col.(9,6 cm)	3 cm	1.458,00	1.530,00
2 col.(9,6 cm)	4 cm	1.944,00	2.040,00
2 col.(9,6 cm)	5 cm	2.430,00	2.550,00
2 col.(9,6 cm)	7 cm	3.402,00	3.570,00
2 col.(9,6 cm)	8 cm	3.888,00	4.080,00
3 col.(14,6 cm)	4 cm	2.916,00	3.060,00
3 col.(14,6 cm)	6 cm	4.374,00	4.590,00
3 col.(14,6 cm)	7 cm	5.103,00	5.355,00
3 col.(14,6 cm)	10 cm	7.290,00	7.650,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 20h.  
 • Loja: Rua Trineu Marinho, 35, Cidade Nova, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h.  
 • Plantão final de semana / feriados: 2534-5501, Sábado das 10 às 11h para publicações no domingo (2ª edição).  
 Sábado das 10 às 16h para demais dias. Domingo das 16 às 19h.  
 Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

**MARIA JOSÉ AFFONSO FERREIRA - ZECA**  
 ✪ 1913 ✪ 2011  
 MISSA DE 7º DIA  
 Seus filhos Paulo Cesar e Marcos Luiz, noras, netos, bisnetos e demais familiares convidam para a **Missa de 7º Dia** a ser celebrada na Igreja de Santa Mônica - Rua José Linhares - Leblon, na 3ª feira (terça-feira), às 18:30h, do dia 14 de Junho.

**EDMUNDO DE TRIGO CECÍLIO**  
 ✪ 06.05.1932 ✪ 06.06.2011  
 Lenita, Edmundo, Silvana e Nickolas agradecem a todos que compartilharam a perda do querido marido, pai, sogro e avô. Não será realizada missa de sétimo dia, mas cada oração é bem-vinda!

**JOHNNY, PAULO RENATO, NETOS, NORAS E DEMAIS FAMILIARES CONVIDAM PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA DO FALECIMENTO DE SUA MÃE, AVÓ E SOGRA**  
**DULCE MARIA DE CASTRO FIGUEIREDO**  
 A SER CELEBRADA ÀS 19 HORAS, DO DIA 13 DE JUNHO, NA IGREJA DE SÃO JOSÉ, SITUADA NA AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 2735 - LAGOA.

**O GLOBO**

**Avisos Fúnebres e Religiosos**

**2534-4333**

Plantão  
 sábado/domingo **2534-5501**